

ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DE GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR NO FORMATO REMOTO

FABIANA BARBOSA DA SILVA

Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade de Pernambuco – UPE,
bianna_barbosa@hotmail.com;

ANGÉLICA ALVES MARCELINO DA SILVA

Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade de Pernambuco - UPE,
marcelinoangelica3@gmail.com;

VANESSA ELIAS FARIAS

Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade de Pernambuco - UPE,
wanessaelias@hotmail.com;

ROSILEIDE DOS SANTOS GOMES SOARES

Mestra em Educação (PPGFPIP-UPE) Universidade Pernambuco – UPE,
rosileide.soares@upe.br;

1. INTRODUÇÃO

O presente relato refere-se ao Estágio Supervisionado Obrigatório desenvolvido na área da Gestão e Coordenação escolar, vivenciado no 7º período do curso de licenciatura em pedagogia da Universidade de Pernambuco, UPE-*Campus* Petrolina. O Estágio em Gestão e Coordenação escolar tem por finalidade investigar e analisar o contexto escolar, articulando as diferentes dimensões da gestão educacional, dentre elas a organização do trabalho pedagógico escolar e o planejamento estratégico.

Diante disso, o Estágio Supervisionado Obrigatório de Gestão e Coordenação escolar oportuniza ao futuro professor conhecer e problematizar o papel do gestor e do coordenador para além de suas funções administrativas/pedagógicas. Nessa vivência, é possível perceber e analisar os enfrentamentos de problemas cotidianos no espaço interno da instituição escolar, tais como os de ordem burocrática, disciplinar e organizacional. Nesse sentido, torna-se imprescindível reconhecer a importância desses sujeitos no espaço escolar, de modo que, também, é relevante considerar a aprendizagem da profissão docente, de futuros professores/gestores/coordenadores, por meio desse espaço dinâmico e reflexivo que permite a socialização de experiências, a superação de obstáculos e o fortalecimento das relações.

É notável, portanto, a importância que o estágio exerce na formação de discentes para o exercício da docência, uma vez que ocupa espaço de aprendizagem dialógica que envolve a contextualização de saberes. Nesse perspectiva, permite a leitura crítica da prática mediante olhar participativo e atuante nesse campo de estudo.

Este relato está organizado da seguinte forma; a descrição da experiência em que detalhamos a vivência do estágio em questão, seguido das discussões e dos resultados, finalizando com os referenciais utilizados para embasar este trabalho.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Vivenciamos o Estágio Supervisionado Obrigatório de Gestão e Coordenação na realidade do ensino remoto embasado pela Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020 (BRASIL, 2020) que legisla sobre aulas não presenciais com o aporte tecnológico que possa mediar o processo de ensino e aprendizagem. Cumpre destacar que, todas observações e

intervenções, no desenvolvimento deste estágio, foram realizadas de forma remota, por meio da plataforma *Google Meet*, devido à pandemia da Covid-19

O referido estágio foi desenvolvido em uma escola estadual de Pernambuco, localizada na cidade de Petrolina-PE e aconteceu no período de 16 de junho a 01 de setembro 2021, no horário da manhã, nas turmas do Ensino Médio. As atividades foram desenvolvidas considerando o planejamento da coordenação escolar local. Nesse percurso, foram vivenciadas 40 horas de estágio, na dimensão prática, no campo de estágio, e 30h na dimensão teórica, na instuição de educação superior.

O Estágio Supervisionado Obrigatório, na dimensão teórica, foi desenvolvido por meio de aulas síncronas expositivas dialogadas, com análises de experiências docente, sobretudo, no contexto atual de pandemia em que estamos inseridos e Fórum de Discussão vivenciados afim de debate aspectos relevantes relacionados ao estágio enquanto campo de saber.

A vertente prática foi realizada perfazendo três momentos: (I) contato inicial com a instituição de ensino, campo de estágio, em que aconteceu a apresentação da proposta de trabalho do estágio a equipe gestora; (II) observação participativa no âmbito da gestão e da coordenação, ocasião em que foi possível realizar questionamentos, indagações, reflexões e proposições; (III) elaboração e aplicação do plano de ação.

Na fase de observação das atividades de gestão/coordenação, realizada por meio de reuniões via *Google Meet*, dialogamos sobre funcionamento, estrutura física/pedagógica/administrativa da escola. Diante das discussões, partimos para o planejamento do plano de ação que foi articulado ao projeto “cem anos de Paulo Freire”, vivenciado pela escola. A partir de então, elaboramos uma revista digital, com auxílio do aplicativo Padlet, o que consolidou a interação entre estagiários e estudantes do ensino médio do *lôcus* de estágio no momento de construção e socialização da referida atividade. Esta revista contém os seguintes elementos: biografia de Paulo Freire, as principais obras com links para baixá-las em PDF e jogos.

3. RESULTADOS

As últimas décadas têm imputado reformas exponenciais na sociedade contemporânea que goteja no cenário educacional. Os desafios postos, tornam-se elementos reflexivos para pensarmos os pressupostos

que direcionam a formação e a atuação docente. Destacamos, neste contexto, a pandemia do novo coronavírus COVID-19, ocorrida no ano civil de 2020, em nosso país, que persiste até os dias atuais. Frente a essa nova realidade, exigências surgem, entre outras áreas, nas ações pedagógicas, no interior das instituições de ensino a exemplo de aulas presenciais que foram substituídas por aulas não presenciais conforme advoga a Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020 (BRASIL, 2020).

Nesta empreitada, entendemos, em concordância com Pimenta e Lima “que o estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental” (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 6). Neste sentido, verifica-se que o estágio não se resume a mera atividade prática, mas uma atividade teórica que instrumentaliza a práxis docente. Por sua vez, o estágio em gestão/coordenação proporciona ao acadêmico a oportunidade de conhecer e acompanhar a rotina da equipe gestora, distinguindo e refletindo suas atribuições na realidade escolar.

Considerando o exposto, compreendemos que a experiência neste estágio, possibilita o contato com o ambiente escolar e com o trabalho do gestor/coordenador pedagógico, bem como o entendimento da efetivação do trabalho coletivo. Nesse sentido, na fase da pesquisa documental, ao analisarmos o Projeto Político-Pedagógico-PPP, compreendemos que este vai além de mero plano de ensino e descrição de atividades pedagógicas. Trata-se de um instrumento intensional, vivenciado em todos os momentos escolares que envolve o complexo processo educativo em que estão descritas, as ações que a escola realiza e realizará no avanço do processo de ensino e aprendizagem, visando a formação integral de cidadãos. De acordo com Pimenta (1995), o PPP é um conjunto de atividades que gera a tomada de decisão, constituindo-se, portanto, e resulta em um documento de extrema importância para o bom funcionamento da escola.

Tomando como ponto de partida a análise documental da escola, campo de estágio, tomamos as decisões necessárias para o plano de ação/intervenção do estágio. O processo de construção e compartilhamento da revista digital nos proporcionou perceber os saberes produzidos pelos estudantes tais como a trajetória do educador Paulo Freire como a articulação de ideias no momento de socialização do conteúdo da revista. (Link da Revista digital: <https://pt-br.padlet.com/fabianabsilva2/yo08sp-77gb97og9i>).

Apesar dos desafios em desenvolver o estágio no formato remoto, tivemos uma interação satisfatória com professores e alunos por meio da plataforma *Google Meet*. Essa experiência nos fez perceber, ainda, que a escola tem relevante parceria com as famílias, o que permite o alcance de uma educação mais efetiva do ponto de vista do relacionamento escola-família.

Considerando o exposto, reiteramos a importância da realização do estágio em Gestão Coordenação como modo de contextualização, problematização, análise e intervenção no espaço escolar, enfatizando que ele proporciona aquisição de conhecimentos e aprendizagens referentes à futura atuação profissional. Avaliamos o estágio como fator primordial no processo de formação dos graduandos, pois oportuniza aos estagiários tecer reflexões que podem auxiliar e resignificar aspectos fundamentais que embasam o convívio com a realidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: www.in.gov.br. Acesso em: 17 de fev. de 2021.

PIMENTA, Selma. G. LIMA, Maria. S. L. **Estágio e docência**: diferentes concepções. Revista Poésis, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2005/2006.

PIMENTA, Selma. G. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática. São Paulo: Cortez, 1995.